Termo de Fomento nº 246/2026/GP.

TERMO DE FOMENTO

PARTES: ***Município de Pato Branco,*** pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ/MF sob nº 76.995.448/0001-54, com sede e foro na Rua Caramuru, nº 271, Centro, em Pato Branco - PR, CEP: 85.501-064, neste ato representado pelo seu Prefeito, ***Geri Natalino Dutra,*** brasileiro, portador do RG nº 4551478-1 SESP/PR, inscrito no CPF nº 648.471.369-34, residente e domiciliado na Rua Candido de Abreu n.º 25, Bairro Jardim Primavera, CEP 85.502–360, em Pato Branco - PR, como CONCEDENTE, e de outro lado, a ***Associação dos Tenistas de Pato Branco - ATPB,*** inscrita no CNPJ nº 42.319.181/0001-63, com sede na Rua Tapir nº 1210, Bairro centro, CEP 85.501-046 em Pato Branco - PR, telefone (46) 98824-8831, e-mail: patotenisatpb@gmail.com, neste ato representado por seu Presidente o *Sr.* ***Caetano Alberto Del Carpio Lorenzetti***, portador do CPF 097.984.409-60, inscrito no RG 85345966, residente e domiciliado na Rua Gracioso Martinello nº 744, Bairro São Francisco CEP: 85504-80, em Pato Branco - PR, como PROPONENTE, conforme autorização constante do processo administrativo nº 18.569/2026, 1Doc, **Inexigibilidade nº 245/2026 – Processo nº 249/2026,** Emenda Bancada nº 72/2025, que independente da sua transcrição, integra o presente termo que será regido pelas disposições da Lei nº 13.019/2014, Decreto Municipal nº 9.309/2022 e demais legislações aplicáveis, bem como, pelas cláusulas e condições a seguir especificadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

I - Constitui objeto da presente parceria, O valor desta emenda impositiva de bancada será destinado para fomento e desenvolvimento da modalidade esportiva da modalidade de Tênis. Desenvolvendo atividades em 2 polos sociais (Santo Antônio e Menino Deus); alto rendimento Clube Pinheiros. Serão contemplados até 20(vinte) assistidos de idades entre 06(seis) a 15(quinze)anos, de ambos os sexos.

CLÁUSULA SEGUNDA – META DE ATENDIMENTO

I - Participação do Pato Tênis em 02 ações da Secretaria de Esportes de Pato Branco.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

I - O serviço será executado fielmente pela PROPONENTE, após a assinatura do Termo de Fomento, devendo cumprir todas as obrigações estabelecidas, inclusive quanto ao Plano de Trabalho apresentado.

II - No caso de interrupção do funcionamento da PROPONENTE ou paralisação das atividades vinculadas à presente parceria, faculta-se à CONCEDENTE assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto, de modo a evitar sua descontinuidade.

CLÁUSULA QUARTA – DOS PRAZOS

I - O prazo de vigência do Termo de fomento do objeto da parceria será de 06 (seis) meses, a contar da data de publicação do presente instrumento.

II - O prazo de execução do Termo de fomento do objeto da parceria será de 06 (seis) meses, a contar da data de publicação do presente instrumento.

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

III - Os prazos de vigência e execução poderão ser prorrogados, de acordo com a legislação vigente, observado o disposto na Cláusula Décima Terceira do presente Termo de fomento.

CLÁUSULA QUINTA – DO VALOR

I - Para a execução do objeto da parceria, o CONCEDENTE fará o repasse do valor total de ***R$ 20.000,00*** (vinte mil reais) à PROPONENTE, com recursos da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer , referente à Emenda Impositiva de Bancada 72/2025.

CLÁUSULA SEXTA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

I - Os repasses destinados à execução do objeto da parceria correrão por conta dos recursos da Dotação Orçamentária:

a) 16 Sec. Municipal de Esporte,Lazer - 16.02 Departamento de Esporte E Lazer-271220100.2.655000 Execucao De Emendas Parlamentares No Esporte E Lazer-3.3.50.43.75.00.00 Demais Ent. Do Ter. Setor Para Prom. De - Desdobramento Da Despesa 43207 Fonte....: 0 Recursos Ordinarios (Livres). Despesa – 26887.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO CRONOGRAMA DE REPASSE E FORMA DE PAGAMENTO

I - O repasse de recursos se dará após a assinatura e publicação do presente instrumento, em parcela única, observando o seguinte cronograma:

PARCELA	PRAZO	VALOR TOTAL
01	60 (sessenta) dias úteis após a publicação do termo.	R$ 20.000,00

CLÁUSULA OITAVA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

I - Os recursos financeiros deverão ser aplicados no custeio das seguintes despesas, desde que estritamente relacionadas à execução do objeto da parceria:

Descrição da Despesa	Código da despesa	Valor Total
Serviços Técnicos Profissionais Equipe técnica PJ	3.3.90.39.05	R$ 12.000,00
Material educativo e esportivo	3.3.90.30.14	R$ 3.000,00
Material de Uniformes, tecidos e aviamentos	3.3.90.30.23	R$ 3.000,00
Assessoria de Projetos Esportivos	3.3.90.35.01	R$ 2.000,00

CLÁUSULA NONA – DAS CONTRATAÇÕES E COMPRAS

I - A contratação de empregados para a execução do objeto, quando pagos com recursos desta parceria, deverá obedecer aos princípios da legalidade, da moralidade, da boa-fé, da probidade, da impessoalidade, da economicidade, da eficiência, da isonomia, da publicidade, da razoabilidade e do julgamento objetivo e a busca permanente de qualidade e durabilidade.

II - Não se estabelecerá nenhum vínculo de natureza jurídico-trabalhista ou de qualquer espécie entre o CONCEDENTE e o pessoal que a PROPONENTE utilizar para a execução do objeto da parceria, sendo de responsabilidade exclusiva da PROPONENTE o pagamento dos encargos trabalhistas e previdenciários, assim com quaisquer despesas de natureza fiscal ou comercial relativamente ao funcionamento da

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

instituição e ao adimplemento do Termo de Fomento, afastando-se por completo a responsabilidade, ainda que solidária ou subsidiária, da CONCEDENTE por quaisquer destas obrigações.

III - A PROPONENTE adotará métodos usualmente utilizados pelo setor privado para a realização de compras e contratações de bens e serviços com recursos transferidos no âmbito da presente parceria.

IV - A PROPONENTE deve verificar a compatibilidade entre o valor previsto para realização da despesa, aprovado no plano de trabalho, e o valor efetivo da compra ou contratação e, caso o valor efetivo da compra ou contratação seja superior ao previsto no plano de trabalho, deverá assegurar a compatibilidade do valor efetivo com os novos preços praticados no mercado, através de pesquisas de preços, inclusive para fins de elaboração de relatório de execução financeira exigível em prestação de contas.

V - A PROPONENTE deverá manter em sua guarda, pelo prazo de 10 (dez) anos, os orçamentos coletados de fornecedores e prestadores de serviços, a fim de comprovar, caso necessário, a compatibilidade das despesas com os valores de mercado.

VI - Para fins de comprovação das despesas, a PROPONENTE deverá obter de seus fornecedores e prestadores de serviços notas, comprovantes fiscais ou recibos, com data, valor, nome e número de inscrição no CNPJ da organização da sociedade civil e do CNPJ ou CPF do fornecedor ou prestador de serviço, e deverá manter a guarda dos documentos originais pelo prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da apresentação da prestação de contas ou do decurso do prazo para a apresentação da prestação de contas.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS

I - Os valores a repassar deverão ser depositados pelo CONCEDENTE em conta bancária específica da PROPONENTE, no ***Banco do Brasil S/A; Agência 0495-2, Conta corrente 1087959.***

II - A conta bancária na qual serão mantidos os recursos financeiros repassados pelo CONCEDENTE deverá ser aberta exclusivamente para este fim e restritamente vinculada ao objeto desta parceria, devendo ser isenta de qualquer tarifa bancária.

III - Os recursos serão automaticamente aplicados em cadernetas de poupança, fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, enquanto não empregados na sua finalidade.

IV - Os rendimentos de ativos financeiros serão aplicados no objeto da parceria, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

a) A utilização do recurso a que se refere este item deve ser solicitada pela PROPONENTE com antecedência de até 30 (trinta) dias do termino da vigência, perante o gestor da parceria, formalizando-se através de termo de apostilamento.

V - Os pagamentos deverão ser realizados mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços, sendo que toda movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica ou PIX, sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária.

VI - Existindo obrigação financeira que não possa ser paga através de transferência bancária ou PIX, a PROPONENTE deve declarar este fato no respectivo Plano de Trabalho, sendo facultado, nesta hipótese, o pagamento em espécie, desde que observado o limite total de R$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais),

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

relativamente à soma destas despesas, devendo colher nota fiscal e recibo devidamente firmado pelo beneficiado.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONCEDENTE E DA PROPONENTE

I - O presente Termo de Fomento deverá ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas aplicáveis, respondendo cada um pelas conseqüências de sua inexecução total ou parcial, sendo vedado à PROPONENTE utilizar recursos para finalidade alheia ao objeto da parceria.

II - Além das obrigações constantes na legislação que rege o presente instrumento e dos demais compromissos assumidos neste Termo de Fomento, cabe à CONCEDENTE cumprir as seguintes atribuições, responsabilidades e obrigações:

a) Acompanhar, orientar, supervisionar, assessorar e avaliar a execução dos serviços de forma articulada, visando que seja alcançado o objeto deste Termo de Fomento em toda a sua extensão e no tempo devido;

b) Monitorar e avaliar constantemente a execução do objeto, emitindo relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submetê-lo à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil, conforme previsto Decreto municipal 9.309 de setembro de 2022;

c) Comunicar à PROPONENTE quaisquer irregularidades decorrentes do uso dos recursos públicos ou outras impropriedades de ordem técnica ou legal, fixando o prazo previsto na legislação para saneamento ou apresentação de esclarecimentos e informações;

d) Liberar os recursos por meio de transferência eletrônica e em obediência ao cronograma de desembolso, que guardará consonância com as metas, fases ou etapas de execução do objeto do termo de fomento;

e) Divulgar informações referentes à parceria celebrada em dados abertos e acessíveis e manter, no seu sítio eletrônico oficial e no Portal da Transparência, o instrumento da parceria celebrada e seu respectivo plano de trabalho, nos termos do art. 10 da Lei nº 13.019, de 2014;

f) Exercer atividade normativa, de controle e fiscalização sobre a execução da parceria, inclusive, se for o caso, reorientando as ações, de modo a evitar a descontinuidade das ações pactuadas;

g) Informar à PROPONENTE os atos normativos e orientações da Administração Pública que interessem à execução do presente Termo de Fomento;

h) Aplicar as sanções previstas na legislação, proceder às ações administravas necessárias à exigência da restituição dos recursos transferidos e instaurar Tomada de Contas Especial, quando for o caso.

III - Além das obrigações constantes na legislação que rege o presente instrumento e dos demais compromissos assumidos neste Termo de Fomento, cabe à PROPONENTE cumprir as seguintes atribuições, responsabilidades e obrigações:

a) Cumprir fielmente o Plano de Trabalho aprovado, visando o atingimento das metas previstas e a perfeita execução do objeto pactuado, com estrita observância aos princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia;

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

b) Zelar pela boa qualidade das ações e serviços prestados, buscando alcançar eficiência, eficácia, efetividade social e qualidade em suas atividades;

c) Aplicar os recursos transferidos pela CONCEDENTE exclusivamente na execução do objeto da presente parceria, conforme Plano de Trabalho, observando-se as proibições estabelecidas no art. 45 da Lei 13.019/2014 e na cláusula décima segunda deste Termo de Fomento;

d) Manter escrituração contábil regular;

e) Manter os registros de cadastros dos usuários e os registros de participação dos usuários nas atividades (listas de presenças/registros fotográficos) devidamente organizados para acesso da equipe de monitoramento e avaliação, bem como demais órgãos de fiscalização, pelo prazo de 10 (dez) anos;

f) Manter registros, arquivos e controles contábeis específicos para os dispêndios relativos a este Termo de Fomento, pelo prazo de 10 (dez) anos após a prestação de contas;

g) Prestar gratuitamente os atendimentos relativos ao objeto do Termo de Fomento;

h) Divulgar na internet e/ou em locais visíveis de sua sede social e dos estabelecimentos em que exerça suas ações a parceria celebrada com o poder público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 13.019/2014 e suas alterações;

i) Manter e movimentar os recursos na conta bancária específica, na forma do art. 51 da Lei nº 13.019/2014;

j) Garantir o livre acesso dos agentes públicos da Administração Municipal CONCEDENTE, inclusive dos responsáveis pelo controle interno, bem como, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná aos processos, aos documentos e às informações referentes ao presente Termo e Fomento, bem como aos locais de execução do objeto;

k) Responsabilizar-se exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;

l) Prestar contas dos recursos financeiros repassados pelo CONCEDENTE, na forma estabelecida no presente instrumento;

m) Quanto aos bens materiais e/ou equipamentos adquiridos com os recursos deste Termo de Fomento:

1. utilizar os bens materiais e/ou equipamentos em conformidade com o objeto pactuado;

2. garantir sua guarda e manutenção;

3. comunicar imediatamente à CONCEDENTE qualquer dano que os bens vierem a sofrer;

4. arcar com todas as despesas referentes a transportes, guarda, conservação, manutenção e recuperação dos bens;

5. em caso de furto ou de roubo, levar o fato, por escrito, mediante protocolo, ao conhecimento da autoridade policial competente, enviando cópia da ocorrência à CONCEDENTE, além da proposta para reposição do bem, de competência da PROPONENTE;

n) Manter, durante toda a parceria, as condições exigidas nos art. 33 e 34 da Lei nº 13.019, de 2014;

o) Garantir a manutenção da equipe técnica em quantidade e qualidade adequadas ao bom desempenho das atividades;

p) Prestar contas no Sistema Integrado de Transferências do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (SIT - TCE/PR), de forma regular, pelo menos no fechamento de cada bimestre e, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias a partir do encerramento da parceria, declarando todas as informações e apresentando os documentos solicitados;

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

q) Comunicar à CONCEDENTE suas alterações estatutárias, após o registro em cartório, bem como, a alteração do quadro dirigente.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS PROIBIÇÕES

I - Fica proibido à PROPONENTE:

a) A redistribuição dos recursos recebidos a outras entidades, congêneres ou não;

b) Integrar dirigentes que também sejam agentes políticos do governo CONCEDENTE;

c) Realizar despesas e pagamentos fora da vigência deste Termo de Fomento;

d) Utilizar recursos para finalidade diferente da prevista no Plano de Trabalho

e) Utilizar os recursos recebidos em pagamento de despesas diversas, não compatíveis com o objeto deste Termo de Fomento;

f) Executar pagamento antecipado a fornecedores de bens e serviços;

g) Transferir recursos da conta corrente específica para outras contas bancárias;

h) Retirar recursos da conta específica para outras finalidades com posterior ressarcimento;

i) Pagamento de despesa bancaria.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA ALTERAÇÃO OU MODIFICAÇÃO DO TERMO DE FOMENTO

I - O Termo de Fomento poderá ser alterado ou sofrer modificações no Plano de Trabalho, nas hipóteses previstas em Lei e regulamento, desde que não seja transfigurado o objeto da parceria, mediante proposta devidamente formalizada e justificada.

II - A vigência do Termo de Fomento poderá ser alterada mediante solicitação da PROPONENTE, devidamente formalizada e justificada, de acordo com a Lei n.º 13.019/2014 e com o Decreto Municipal nº 9.309/2022, a ser apresentada à CONCEDENTE com antecedência mínima de 30 (trinta) dias antes do prazo inicialmente previsto.

III - A prorrogação de ofício da vigência do termo de Fomento deve ser feita pela CONCEDENTE quando ela der causa a atraso na liberação de recursos financeiros, limitada ao exato período do atraso verificado.

IV - O plano de trabalho da parceria poderá ser revisto para alteração de valores ou de metas, mediante termo de apostilamento ou temo aditivo ao plano de trabalho original, na forma do artigo 42 do Decreto Municipal nº 9.309/2022.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO GESTOR DA PARCERIA

I - A CONCEDENTE indica como Gestora da parceria a servidora Elisandra Nath Copatti, CPF: 879.394.521-34 matrícula 81094, dentro dos padrões determinados pela legislação, o qual será responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução do Termo de Fomento, procedendo ao registro das ocorrências e adotando as providências necessárias ao seu fiel cumprimento.

II - Entre suas atribuições está a de apurar a ocorrência de quaisquer circunstancias que incidam especificamente nos art. 69 do Decreto Municipal 9.309/2022 e art. 73 da Lei 13.019/2017, que trata das Sanções Administrativas para o caso de inadimplemento contratual e cometimento de outros atos ilícitos.

III - O Gestor emitirá parecer conclusivo de análise da prestação de contas final, levando em consideração este relatório e as demais atribuições indicadas no art. 61 da Lei 13.019/14.

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

IV - As decisões e providências que ultrapassarem a competência do gestor deverão ser solicitadas à autoridade superior, em tempo hábil, para a adoção das medidas convenientes.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

I - Compete ao CONCEDENTE realizar procedimentos de fiscalização da presente parceria, com caráter preventivo e saneador, podendo, para tanto, proceder ao amplo exame de documentos físicos ou digitais, bem como, realizar visitas *in loco*, para fins de monitoramento e avaliação da correta execução do objeto e aplicação dos valores repassados e do regular cumprimento da Lei 13.019/2014, do Decreto Municipal nº 9.309/2022 e do Plano de Trabalho aprovado.

II - Sempre que houver visita técnica *in loco*, o resultado será circunstanciado em Relatório de Visita Técnica *in loco*, que será enviado à PROPONENTE para conhecimento, esclarecimentos e providências e poderá ensejar a revisão do relatório, a critério do CONCEDENTE.

III - O gestor da parceria, juntamente com a Comissão de Avaliação e Monitoramento nomeada através da Portaria nº 18 e 24/2025, será responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução do Termo de Fomento, procedendo ao registro das ocorrências e adotando as providências necessárias ao seu fiel cumprimento.

IV - O gestor da parceria emitirá parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59 da Lei 13019/2014, esse parecer pode ser efetuado a qualquer momento, e é obrigatório ao menos ao final de cada ano civil e no final da transferência, analisando os objetivos atingidos, e o submeterá à Comissão de Monitoramento e Avaliação designada, para proceder à homologação.

V - Conforme dispõe a Lei nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015, o relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:

a) Descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;

b) Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;

c) Valores efetivamente transferidos pela administração pública;

d) Análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no presente Termo de Fomento;

e) Análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

VI - No caso de parcerias financiadas com recursos de fundos específicos, o monitoramento e a avaliação serão realizados pelos respectivos conselhos gestores.

VII - O CONCEDENTE poderá e, nas condições estabelecidas em regulamento, deverá realizar pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho, como subsídio na avaliação da parceria.

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

VIII - As decisões e providências que ultrapassarem a competência do gestor e da Comissão de Avaliação e Monitoramento deverão ser solicitadas à autoridade superior, em tempo hábil, para a adoção das medidas convenientes.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

I - A PROPONENTE deverá prestar contas da boa e regular aplicação dos recursos financeiros recebidos, visando demonstrar os resultados da parceria, apresentando elementos que permitam avaliar a execução do objeto e o alcance de metas.

II – Para fins de prestação de contas anual e final, a PROPONENTE deve apresentar relatório de execução do objeto, contendo:

a) A demonstração do alcance das metas referentes ao período de que trata a prestação de contas;

b) A descrição das ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto;

c) Os documentos de comprovação do cumprimento do objeto, como listas de presença, fotos, vídeos, entre outros; e

d) Os documentos de comprovação do cumprimento da contrapartida, quando houver.

III - O relatório de que trata o item II deve, ainda, fornecer elementos para avaliação:

a) Dos impactos econômicos ou sociais das ações desenvolvidas;

b) Do grau de satisfação do público-alvo, que pode ser indicado por meio de pesquisa de satisfação, declaração de entidade pública ou privada local e declaração do conselho de política pública setorial, entre outros; e

c) Da possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto.

IV - As informações de que trata o item III serão fornecidas por meio da apresentação de documentos e por outros meios previstos no plano de trabalho, conforme definido no inciso IV do caput do art. 24 do Decreto Municipal nº 9309/2022.

V - Caso a PROPONENTE não comprove o alcance das metas, deverá apresentar justificativa, além de relatório de execução financeira, contendo:

a) A relação das receitas e despesas realizadas, inclusive rendimentos financeiros, que possibilitem a comprovação da observância do plano de trabalho;

b) O comprovante da devolução do saldo remanescente da conta bancária específica, quando houver;

c) O extrato da conta bancária específica;

d) A memória de cálculo do rateio das despesas, quando for o caso, que deverá conter a indicação do valor integral da despesa e o detalhamento da divisão de custos, especificando a fonte de custeio de cada fração, com identificação do número e do órgão ou entidade da parceria, vedada a duplicidade ou a sobreposição de fontes de recursos no custeio de uma mesma parcela da despesa;

e) A relação de bens adquiridos, produzidos ou transformados, quando houver; e

f) Cópia simples das notas e dos comprovantes fiscais ou recibos, inclusive holerites, com data do documento, valor, dados da organização da sociedade civil e do fornecedor e indicação do produto ou serviço.

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

VI - A CONCEDENTE, através de servidor designado para este fim, promoverá a análise do relatório de execução financeira de que trata o item V, observando-se o disposto no art. 56 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

VII - A inadimplência ou irregularidade na prestação de contas ensejará a aplicação das penalidades cabíveis, conforme disposto no presente instrumento.

VIII - Todos os documentos referentes à prestação de contas deverão ser devidamente protocolados, observando-se o procedimento padronizado de protocolo no âmbito do Poder Público CONCEDENTE, dirigidos ao Gestor da parceria.

Subcláusula Primeira - Da Prestação de Contas Anual

I - Caso a parceria seja prorrogada, apresentando vigência superior a 01 (um) ano, assim como nas parcerias inicialmente pactuadas por prazo superior a 01 (um) ano, a PROPONENTE deve apresentar prestação de contas anual para fins de monitoramento do cumprimento das metas previstas no plano de trabalho, no prazo de até 30 (trinta) dias após o fim de cada exercício.

II - A prestação de contas anual consistirá na apresentação do relatório parcial de execução do objeto na plataforma eletrônica, que deverá observar o disposto no item II da Cláusula Décima Sexta e art. 54 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

III- Na hipótese de omissão no dever de prestação de contas anual, o gestor da parceria notificará a PROPONENTE para, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentar a prestação de contas.

a) Se persistir a omissão de que trata este item, aplica-se o disposto no § 2º do art. 70 da Lei Federal nº 13.019, de 2014.

IV- A análise da prestação de contas anual será realizada por meio da produção de relatório técnico de monitoramento e avaliação, que conterá:

a) Os elementos dispostos no § 1º do art. 59 da Lei Federal nº 13.019, de 2014; e

b) O parecer técnico de análise da prestação de contas anual, observado o disposto no art. 59, § 1º, II do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

V - Na hipótese de o relatório técnico de monitoramento e avaliação evidenciar irregularidade ou inexecução parcial do objeto, o gestor da parceria notificará a PROPONENTE para, no prazo de 30 (trinta) dias:

a) Sanar a irregularidade;

b) Cumprir a obrigação; ou

c) Apresentar justificativa para impossibilidade de saneamento da irregularidade ou cumprimento da obrigação.

VI - O gestor avaliará o cumprimento do disposto no item anterior e atualizará o relatório técnico de monitoramento e avaliação, conforme o caso.

VII - Serão glosados valores relacionados às metas descumpridas sem justificativa suficiente.

VIII - Na hipótese dos itens V e VI, se persistir irregularidade ou inexecução parcial do objeto, o relatório técnico de monitoramento e avaliação:

a) Caso conclua pela continuidade da parceria, deve determinar:

1. A devolução dos recursos financeiros relacionados à irregularidade ou inexecução apurada ou à prestação de contas não apresentada; e

2. A retenção das parcelas dos recursos, nos termos do art. 33 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

b) Caso conclua pela rescisão unilateral da parceria, deve determinar:

1. A devolução dos valores repassados relacionados à irregularidade ou inexecução apurada ou à prestação de contas não apresentada; e

2. A instauração de tomada de contas especial, se não houver a devolução de que trata a alínea "a" no prazo determinado.

IX - O relatório técnico de monitoramento e avaliação será submetido à comissão de monitoramento e avaliação, que o homologará no prazo de até 45 (quarenta e cinco) dias, contados de seu recebimento, cabendo ao gestor da parceria adotar as providências indicadas.

Subcláusula Segunda - Da Prestação de Contas Final

I - A PROPONENTE deve apresentar prestação de contas final, por meio do relatório final de execução do objeto, devendo conter os elementos previstos no II da Cláusula Décima Sexta e art. 54 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022, relatório de execução financeira, bem como, se for o caso, o comprovante de devolução de eventual saldo remanescente de que trata o art. 52da Lei Federal nº 13.019/2014 e a previsão de reserva de recursos para pagamento das verbas rescisórias de que trata o § 3º do art. 41 do Decreto Municipal nº 9309/2022.

II - O relatório final de execução do objeto deverá ser apresentado no prazo de 30 (trinta) dias, contados do término da execução da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante solicitação prévia da PROPONENTE, devidamente justificada e aceita pelo gestor;

III – Caso ocorra a notificação da PROPONENTE, esta deve apresentar, ainda, relatório final de execução financeira, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados do término da vigência da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante solicitação prévia, devidamente justificada e aceita pelo gestor.

IV- A análise da prestação de contas final pela CONCEDENTE será formalizada por meio de parecer técnico conclusivo, que deverá verificar o cumprimento do objeto e o alcance das metas previstas no plano de trabalho e considerará:

a) O relatório final de execução do objeto;

b) Os relatórios parciais de execução do objeto, para parcerias com duração superior a 01(um) ano;

c) O relatório final de execução financeira;

d) O relatório de visita técnica in loco, quando houver; e

e) O relatório técnico de monitoramento e avaliação, quando houver.

V - Além da análise do cumprimento do objeto e do alcance das metas previstas no plano de trabalho, o gestor da parceria, em seu parecer técnico, avaliará os efeitos da parceria, devendo mencionar os elementos de que trata o item III da Cláusula Décima Sexta.

VI - Na hipótese de a análise de que trata o item IV desta Subcláusula concluir que houve descumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho ou evidência de irregularidade, o gestor da parceria, antes da emissão do parecer técnico conclusivo, notificará a organização da sociedade civil para que apresente relatório final de execução financeira, que deverá observar o disposto no item V da Cláusula Décima Sexta.

VII - O parecer técnico conclusivo da prestação de contas final embasará a decisão da autoridade competente e deve concluir pela:

a) Aprovação das contas;

b) Aprovação das contas com ressalvas; ou

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

c) Rejeição das contas.

VIII - A aprovação das contas ocorrerá quando constatado o cumprimento do objeto e das metas da parceria, conforme disposto neste Decreto.

IX - A aprovação das contas com ressalvas ocorrerá quando, apesar de cumpridos o objeto e as metas da parceria, for constatada impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário.

X - A rejeição das contas ocorrerá nas seguintes hipóteses:

a) Omissão no dever de prestar contas;

b) Descumprimento injustificado do objeto e das metas estabelecidos no plano de trabalho;

c) Dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico; ou

d) Desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

XI - A rejeição das contas não pode ser fundamentada unicamente na avaliação dos efeitos da parceria, segundo os critérios definidos no art. 54, § 1º do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

XII - A decisão sobre a prestação de contas final cabe ao secretário (a) da pasta à qual se relaciona a parceria.

XIII - A PROPONENTE será notificada da decisão de que trata item VII desta Subcláusula e poderá:

a) Apresentar recurso, no prazo de 30 (trinta) dias, à autoridade que a proferiu, a qual, senão reconsiderar a decisão no prazo de 30 (trinta) dias, encaminhará o recurso ao Prefeito, para decisão final no prazo de trinta dias; ou

b) Sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias,prorrogável, no máximo, por igual período.

XIV - Exaurida a fase recursal, a CONCEDENTE deverá:

a) No caso de aprovação com ressalvas da prestação de contas, indicar as causas das ressalvas; e

b) No caso de rejeição da prestação de contas, notificar a organização da sociedade civil para que, no prazo de 30 (trinta) dias:

1. Devolva os recursos financeiros relacionados à irregularidade ou à inexecução do objeto,apurada ou com a prestação de contas não apresentada; ou

2. Solicite o ressarcimento ao erário por meio de ações compensatórias de interesse público,mediante a apresentação de novo plano de trabalho, nos termos do § 2º do art. 72, da Lei Federal nº 13.019, de 2014.

XV - A aprovação com ressalvas da prestação de contas possui caráter preventivo e será considerada na eventual aplicação das sanções de que trata o Capítulo VIII do Decreto Municipal nº 9309/2022.

XVI - A administração pública municipal deve se pronunciar sobre a solicitação de que trata o subitem “b”, do item XIII desta subcláusula, no prazo de 30 (trinta) dias.

XVII - A realização das ações compensatórias de interesse público não deve ultrapassar a metade do prazo previsto para a execução da parceria.

XVIII - Compete exclusivamente ao Prefeito autorizar o ressarcimento de que trata o subitem 2, “b”, do item XIV desta subcláusula.

XIX - Na hipótese do item XIV, “b” desta Subcláusula, o não ressarcimento ao erário ensejará:

a) A instauração da tomada de contas especial, nos termos da legislação vigente; e

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

b) O registro da rejeição da prestação de contas e de suas causas, enquanto perdurarem os motivos determinantes da rejeição.

XX - O prazo de análise da prestação de contas final pela CONCEDENTE será de até 150 (cento e cinquenta) dias,contados da data de recebimento do relatório final de execução do objeto, podendo ser prorrogado, por igual período, desde que devidamente justificado, não podendo exceder o limite de 300 (trezentos) dias.

XXI - O transcurso do prazo definido no item anterior, sem que as contas tenham sido apreciadas:

a) Não impede que a organização da sociedade civil participe de outros chamamentos públicos e celebre novas parcerias; e

b) Não implica impossibilidade de sua apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA RESPONSABILIDADE E DAS SANÇÕES

I - Pela execução da parceria em desacordo com o Plano de Trabalho e com as normas específicas, a CONCEDENTE poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à PROPONENTE, as seguintes sanções:

a) Advertência;

b) Suspensão temporária de participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da Administração pública sancionadora, por prazo não superior a 02 (dois) anos.

c) Declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos ou entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

II - Prescreve em cinco anos, cotados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidades decorrente de infração relacionada à execução da parceria. A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado a apuração da infração.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA EXTINÇÃO DO TERMO DE FOMENTO

I - O presente Termo de Fomento poderá ser:

a) Extinto por decurso de prazo;

b) Extinto, de comum acordo antes do prazo avençado, mediante Termo de Distrato;

c) Denunciado, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe; ou

d) Rescindido, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe, nas seguintes hipóteses:

1. Descumprimento injustificado de cláusula deste instrumento;

2. Irregularidade ou inexecução injustificada, ainda que parcial, do objeto, resultados ou metas pactuadas;

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

3. Omissão no dever de prestação de contas anual, nas parcerias com vigência superior a um ano, sem prejuízo do disposto no §2º do art. 70 da Lei nº 13.019, de 2014;

4. Violação da legislação aplicável;

5. Cometimento de falhas reiteradas na execução;

6. Malversação de recursos públicos;

7. Constatação de falsidade ou fraude nas informações ou documentos apresentados;

8. Não atendimento às recomendações ou determinações decorrentes da fiscalização;

9. Descumprimento das condições que caracterizam a PROPONENTE como OSC (art. 2º, inciso I, da Lei nº 13.019, de 2014);

10. Paralisação da execução da parceria, sem justa causa e prévia comunicação à Administração Pública;

11. Quando os recursos depositados em conta corrente específica não forem utilizados no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, salvo se houver execução parcial do objeto e desde que previamente justificado pelo gestor da PROPONENTE e autorizado pelo Prefeito Municipal; e

12. Outras hipóteses expressamente previstas na legislação aplicável.

II - A denúncia só será eficaz 60 (sessenta) dias após a data de recebimento da notificação, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença.

III - Em caso de denúncia ou rescisão unilateral por parte da CONCEDENTE, que não decorra de culpa, dolo ou má gestão da PROPONENTE, o Poder Público ressarcirá a parceira privada dos danos emergentes comprovados que houver sofrido.

IV - Em caso de denúncia ou rescisão unilateral por culpa, dolo ou má gestão por parte da PROPONENTE, devidamente comprovada, a organização da sociedade civil não terá direito a qualquer indenização.

V - Os casos de rescisão unilateral serão formalmente motivados nos autos do processo administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

VI - O prazo de defesa será de 10 (dez) dias da abertura de vista do processo.

VII - Na hipótese de irregularidade na execução do objeto que enseje dano ao erário, deverá ser instaurada Tomada de Contas Especial caso os valores relacionados à irregularidade não sejam devolvidos no prazo estabelecido pela Administração Pública.

VIII - Outras situações relativas à extinção da parceria não previstas na legislação aplicável ou neste instrumento poderão ser reguladas em Termo de Encerramento da Parceria a ser negociado entre as partes ou, se for o caso, no Termo de Distrato.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DA RESTITUIÇÃO DOS RECURSOS

I - Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, caso não aplicados no objeto da parceria, serão devolvidos ao CONCEDENTE no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da Administração Pública.

II - A PROPONENTE compromete-se, ainda, a restituir o valor transferido nos seguintes casos:

a) Inexecução do objeto;

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

b) Falta de apresentação de prestação de contas, no prazo exigido; ou

c) Utilização dos recursos em finalidade diversa da estabelecida no presente instrumento, ainda que em caráter de emergência.

III - Os débitos a serem restituídos deverão ser atualizados monetariamente desde a data do recebimento, observando-se a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, calculado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, bem como, acrescidos de juros mensais de 1%, calculados da seguinte forma:

a) Nos casos em que for constatado dolo da organização da sociedade civil ou de seus prepostos, os juros serão calculados a partir das datas de liberação dos recursos, sem subtração de eventual período de inércia da administração pública municipal quanto ao prazo de que trata o § 3º do art. 67 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022; e

b) Nos demais casos, os juros serão calculados a partir:

1. Do decurso do prazo estabelecido no ato de notificação da organização da sociedade civil ou de seus prepostos para restituição dos valores ocorrida no curso da execução da parceria; ou

2. Do término da execução da parceria, caso não tenha havido a notificação de que trata a alínea "a" deste inciso, com subtração de eventual período de inércia da administração pública municipal quanto ao prazo de que trata o § 3º do art. 67 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

IV - A PROPONENTE deverá recolher à conta da CONCEDENTE o valor correspondente a rendimentos de aplicação no mercado financeiro, referente ao período compreendido entre a liberação do recurso e sua utilização, quando não comprovar o seu emprego na consecução do objeto, ainda que não tenha feito aplicação.

V - A restituição do valor não exime a PROPONENTE de cumprir todas as sanções que lhes forem regularmente aplicadas, com base no presente Termo de Fomento e na legislação vigente.

CLÁUSULA VIGÉSIMA – DA DESTINAÇÃO DOS BENS REMANESCENTES

I - Após o fim da parceria, os bens remanescentes que tiverem sido adquiridos com os recursos repassados serão destinados:

a) Ao CONCEDENE, quando necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado, seja por meio da celebração de nova parceria ou pela execução direta do objeto pela administração pública municipal; ou

b) À PROPONENTE, quando forem úteis à continuidade da execução de ações de interesse social pela organização.

II - Na hipótese do subitem "a", acima, a PROPONENTE deverá, a partir da data da apresentação da prestação de contas final, disponibilizar os bens à CONCEDENTE, que deverá retirá-los, no prazo de até noventa dias, após o qual a organização da sociedade civil **não mais será responsável pelos bens.**

III - Na hipótese do subitem "b" acima, a PROPONENTE poderá realiza doação a terceiros, inclusive beneficiários da política pública objeto da parceria, desde que demonstrada sua utilidade para realização ou continuidade de ações de interesse social.

IV - Na hipótese do subitem "b" acima, caso a prestação de contas final seja rejeitada, a titularidade dos bens remanescentes permanecerá com a PROPONENTE, observados os seguintes procedimentos:

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

a) Não será exigido ressarcimento do valor relativo ao bem adquirido quando a motivação da rejeição não estiver relacionada ao seu uso ou aquisição; ou

b) O valor pelo qual o bem remanescente foi adquirido deverá ser computado no cálculo do dano ao erário a ser ressarcido, quando a motivação da rejeição estiver relacionada ao seu uso ou aquisição.

V - Na hipótese de dissolução da organização da sociedade civil PROPONENTE durante a vigência da parceria os bens remanescentes deverão ser retirados pela CONCEDENTE, no prazo de até noventa dias contados da data de notificação da dissolução, exceto se aprovada proposta de doação a terceiros, de conformidade com o disposto no item III desta cláusula.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – DO FORO

I - Fica eleito o foro da Comarca de Pato Branco-PR, para dirimir questões relativas ao presente contrato, com a expressa e formal renúncia de outro qualquer, por mais privilegiado que seja.

II - Obrigatoriamente, será feita prévia tentativa de solução administrativa para dirimir eventuais questões relativas ao presente contrato.

Assim, por estarem certos e ajustados obrigando-se à bem e fielmente cumprir todas as disposições do Contrato.

Pato Branco, 26 de Outubro de 2026.

Município de Pato Branco - Concedente
Geri Natalino Dutra - Prefeito

Associação dos Tenistas de Pato Branco - ATPB – Proponente
Caetano Alberto Del Carpio Lorenzetti – Representante Legal

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

ANEXO I – PLANO DE TRABALHO

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

PLANO DE TRABALHO

TÊNIS PARA A VIDA – MENINO DEUS 2026

Emenda impositiva de bancada 72/2025 – R$ 20.000,00

2026

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC

Razão Social da OSC: Associação dos tenistas de Pato Branco
CNPJ: 42.319.181/0001-63
Endereço: Rua Tapir nº 1210 - centro - Pato Branco PR
CEP: 85501-046 Telefone: 46 98824- 8831
Email: patotenisatpb@gmail.com
Dados Bancários; Banco do Brasil S/A- agência 0495-2- conta corrente: 1087959

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE OU RESPONSÁVEL- OSC

Representante Legal da OSC: Caetano Alberto Del Carpio Lorenzetti
CPF: 097.984.409-60 RG: 85345966 SESP/PR
Endereço: Rua Gracioso Martinello nº 744 – bairro São Francisco - Pato Branco - PR
CEP: 85504-807 Telefone: 46 99120 6488
Email: caetano_lorenzetti@hotmail.com

1.2 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Gestor da OSC: Andrei Rossi
CPF: 072.873.549-00 RG: 10.348.690-4
Endereço: Rua Francisco Alves,21- bairro Menino Deus - Pato Branco - PR
CEP: 85502-110 Telefone: 46 9 9101-8142
Email: andrei.rsixre@gmail.com

2- APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

O Pato Tênis é uma Associação sem fins lucrativos, resultado da paixão de um grupo de amigos pelo esporte, principalmente pelo tênis. Unidos por esta paixão, foram unidas forças para fomentar a prática do tênis de campo com um projeto social de excelência no município, assim como formar um grupo para representar a cidade de Pato Branco em jogos regionais, estaduais e nacionais.

Toda a diretoria trabalha de forma voluntária para que este projeto possa ser realidade.

Mesmo sem ser um esporte popular, a modalidade tem se destacado em torneios na região do Paraná e Oeste de Santa Catarina sempre trazendo bons resultados e troféus para nossa cidade. E devido a esses resultados em 2021 foi criado o Pato Tênis.

Em agosto/2021 teve início o Projeto Social Tênis para a vida atendendo 27 crianças que foram

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

encaminhadas pela assistência social do município. Muitas delas crianças cumprindo medidas sócio educativas, crianças em situação de extrema vulnerabilidade social e que passaram a ter uma oportunidade de conhecer uma nova modalidade esportiva e ter a chance de mudar seus caminhos através do esporte. Durante o ano foram realizadas diversas ações junto a profissionais de enfermagem, odontologia, educação física, além de comemorar datas como Páscoa, Natal e dias das crianças para que se sintam importantes e valorizados. Os alunos a cada aula recebiam lanche, que para muitos era a única refeição do dia. Em 2022, além das crianças do projeto Social levamos o tênis de campo para escolas municipais onde mais de 2500 crianças puderam pela primeira vez segurar uma raquete e jogar tênis.

Em 2021, 2022 e 20023 o Pato Tênis realizou o Aberto de Tênis de Pato Branco elevando o nível de torneios da região, unindo quase 500 jogadores além de tenistas de nível profissional. Trazendo credibilidade ao torneio, tivemos árbitros da federação paranaense de tênis que ficaram impressionados com a qualidade do torneio.

Também em 2023 a equipe infanto juvenil de competição do Pato Tênis participou de mais de 20 competições oficiais (paranaense e brasileiro) trazendo excelentes resultados além de ter 2 atletas convocados para representar o Paraná na Copa das Federações.

O Pato Tênis também teve equipe de tênis masculino nos Jogos da Juventude e equipe masculina e feminina nos Jogos Abertos, sendo a equipe das meninas 3º Lugar na competição, que é algo inédito para a cidade.

Nos anos de 2024 e 2025, o Pato Tênis continuou com seus projetos sociais em dois polos na cidade de Pato Branco, continuando e iniciando centenas de crianças ao tênis de campo e ao beach tênis. Foram realizados também eventos amadores a fim de difundir o esporte na comunidade e aproximar a população a eventos esportivos.

A associação continou representando o município em eventos oficiais como Jogos Abertos e Jogos da Juventude, bem como enviou atletas para competições oficiais de tênis de campo de âmbito estadual e nacional.

3- DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: TÊNIS PARA A VIDA – MENINO DEUS
Identificação do Objeto: O valor desta emenda impositiva de bancada será destinado para fomento e desenvolvimento da modalidade esportiva da modalidade de Tênis. Desenvolvendo atividades em 2 polos sociais (Santonio Antonio e Menino Deus); alto rendimento Clube Pinheiros.Serão contemplados até 20(vinte) assistidos de idades entre 06(seis) a 15(quinze)anos, de ambos os sexos.
Período de Execução: 06 meses

3.1- DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA

Dentre as muitas formas do exercício da cidadania, está a de ter acesso a políticas públicas. Nelas estão assegurados Direitos Fundamentais Constitucionais. Tais políticas são desenvolvidas mediante ações implementadas diretamente pelo Estado ou por meio de parcerias com organizações paraestatais ou entes privados para sua consecução.

Sendo o esporte a ação e representação do comportamento sócio-político e também, uma das mais importantes expressões culturais, entrou definitivamente, na pauta das exigências educacional-culturais, sociais, políticas e econômicas da promoção humana e do desenvolvimento das sociedades contemporâneas.

Sendo assim, o projeto Tênis para Vida, coloca-se como importante instrumento de acesso de crianças

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

e adolescentes, estas que tiveram seus direitos violados e/ou em cumprimento de medida sócio educativa em meio aberto, a alunos de escolas municipais, na iniciação a prática esportiva do tênis de campo, como uma ferramenta de desenvolvimento integral: desenvolvimento cognitivo, emocional, físico, afetivo e social, contribuindo significativamente para o acesso a direitos e para ressignificação de valores tanto na vida pessoal, quanto social além de desenvolver suas potencialidades e descobrir novos talentos.

Para tanto, a prática esportiva do tênis contribui efetivamente para o desenvolvimento da criança e adolescentes nos seguintes aspectos: desenvolvimento motor, lateralidade, raciocínio, tomada de decisões, desenvolvimento da matemática, prática de atividade física, honestidade, respeito etc, além de trazer oportunidades como acesso ao mercado de trabalho e também de poder integrar futuramente a equipe de competição.

Além disso o tênis de campo é uma modalidade Olímpica, fazendo com que seus praticantes vislumbrem um futuro como participantes de uma Olimpíada onde aquele que atinge essa categoria é reconhecidamente referência e exemplo de dedicação e esforço.

Com o crescimento da modalidade na cidade e na região em geral, compreende-se também a oportunidade de incentivar a prática esportiva a nível de rendimento levando também o nome da cidade e seus apoiadores.

Entende-se que com uma equipe participando de torneios, será possível inspirar novos atletas, incentivar que os participantes do projeto social almejem fazer parte da equipe de competição e levar para o maior número possível de pessoas todos os benefícios que a modalidade tênis de campo traz a seus praticantes: desenvolvimento motor, lateralidade, raciocínio, tomada de decisões, desenvolvimento da matemática, prática de atividade física, honestidade, respeito etc.

Uma mobilização para o desenvolvimento de uma modalidade esportiva, envolve todo o núcleo familiar, oportunizando uma mudança de comportamento , trazendo a família a socializar em eventos esportivos da modalidade e como consequência há a diminuição de conflitos sociais, algo tão presente em bairros pouco privilegiados em opões de lazer e esporte. Esse ambiente contribui de forma positiva para a melhoria de vida da população patobranquense como um todo: crianças e adolescentes que participarão como atletas e família.

3.2 PÚLICO ALVO

Nº de Atendidos	Faixa etária	Modalidade de atendimento
Até 20 (vinte)	06 a 15 anos	Projeto tênis social no polo esportivo do Bairro Menino Deus, em parceria com a Secretaria de Esporte e lazer.

4- OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Proporcionar a prática do tênis a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e crianças e adolescentes de escolas públicas, a fim de melhorar o seu desenvolvimento físico, mental, emocional e social, buscando vivenciar o conhecimento acerca do esporte, além de conceitos primários de cidadania e responsabilidade social, criando uma cultura esportiva e cidadã auxiliando no papel da família e escola na formação de jovens, proporcionando uma melhor auto estima e, com isto, facilitar o seu rendimento escolar, profissional e sua relação social.

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acolher as crianças e adolescentes em condições de dignidade em ambiente facilitador da expressão e do diálogo, estimulando-os a expressarem suas necessidades e interesses;
- Assegurar as crianças e adolescentes vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Conceder as crianças e adolescentes acesso a oportunidades que estimulem e ou fortaleçam a construção/reconstrução de seus projetos de vida;
- Oportunizar para crianças e adolescentes experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrando conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos de pensar, agir e atuar coletivamente;
- Contribuir para desenvolver a capacidade de reflexão sobre as passibilidades de construção de autonomias;
- Possibilitar acessos e oportunidades para ampliação do universo informacional e cultural, desenvolvendo habilidades e competências;
- Fortalecer a convivência familiar e comunitária;
- Contribuir para a redução das violações dos direitos das crianças e adolescentes, bem como, seus agravamentos ou reincidências;
- Reintegrar na sociedade os adolescentes que cumprem medida sócio educativa, evitando reincidências;
- Conceder orientações e proteção social, possibilitando acesso a políticas públicas setoriais, identificando e combatendo situações de violações de direitos;
- Contribuir para evitar a evasão escolar bem como inserir as crianças e adolescentes novamente na vida escolar;
- Formar cidadãos íntegros, honestos e compromissados com a sociedade;
- Melhorar a qualidade de vida das crianças e adolescentes.
- Descobrir e formar novos talentos para o tênis de campo;

5 - ESPECIFICAÇÕES DE METAS, INDICADORES DE E MEIOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO

A meta descreve como iremos medir o progresso rumo ao atingimento do objetivo.

Mínimo duas metas.

	Metas Qualitativas	**Indicador de aferição de cumprimento das metas**	**Meios de verificação**
3	Participação do Pato Tênis em 0 2 ações da Secretaria de Esportes de Pato Branco	100%	Relatório e fotos.

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

6 - METODOLOGIA/ AÇÕES DESENVOLVIDAS

As atividades do Projeto Social Tênis para a vida II, serão desenvolvidas conforme abaixo:

Locais	Dias da semana	Horários dos Treinos	Faixa Etária
1- Ginásio do Bairro Menino Deus	Terças e Quintas	08:30 h as 11:30h	06 a 15 anos

A associação disponibilizará todo equipamento necessário para a prática por parte dos alunos (bolinhas, raquetes, quadras em condições, etc). No decorrer do ano faremos ações de datas comemorativas como Páscoa, dia das Crianças e Natal com eles, proporcionando um dia diferente e especial com brincadeiras, passeios e entrega de presentes. Durante as aulas haverá momentos de troca de informações sobre como as crianças se sentem, o que é trabalhar em grupo. Haverá rodas de conversas sobre a importância do estudo aliado à prática esportiva para incentivar que os alunos frequentem a escola.

7 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nº	Descrição da Atividade	01	02	03	04	05	06
01	Divulgação das ações do Projeto Social	x	x	x	x	x	x
03	Atividades práticas		x	x	x	x	x
04	Relatórios de execução						x

8 - RECURSOS UTILIZADOS PARA DESENVOLVER O PROJETO

8.1-Bens permanentes (Recursos próprios da OSC).

Projeto Social

Raquetes, redes, raqueteiras, bolinhas de tênis, Cones,

material de apoio .

8.2. IMÓVEL DE FUNCIONAMENTO DO PROJETO: O Projeto social Tênis para a vida acontece na quadra do polo esportivo do Bairro Menino Deus. A quadra foi cedida em parceria com a Secretaria municipal de esportes para a Associação dos tenistas de Pato Branco.

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

9 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO E PREVISÃO DE RECEITAS

Etapa/Atividade	Período de Execução	Descrição da Ação	Valor Previsto
Etapa 1	mês 01	Divulgação das atividades Organização inicial com a formação das equipes Pagamento de material educativo e uniformes Pagamento da assessoria projetos Pagamento equipe técnica	R$ 4.500,00
Etapa 2	Do mês 02 ao mês 05	Pagamento de material educativo e uniformes Pagamento da assessoria projetos Pagamento equipe técnica	R$ 15.500,00
Etapa Final	Mês 06	Elaboração e entrega de relatório final	N/A
		Total	**R$ 20.000,00**

9.1- Recursos Humanos

Nome	Cargo/função/ registro profissional	Escolaridade Formação	Carga horária Semanal	Carga horária Quinzenal	Carga horária Mensal
Aldair Dias Gomes/ Diana Gomes	Técnico tênis	Graduação em educação física e graduado em tênis	06h	12h	24h

10 PLANO DE APLICAÇÃO

10.1 DESPESAS COM CUSTEIO

Descrição de Itens	SIT	Valor
Serviços Técnicos Profissionais Equipe técnica PJ	3.3.90.39.05	R$ 12.000,00
Material educativo e esportivo	3.3.90.30.14	R$ 3.000,00
Material de Uniformes, tecidos e aviamentos	3.3.90.30.23	R$ 3.000,00
Sub total		R$ 18.000,00

10.2 CUSTOS INDIRETOS

Tipo de despesa	SIT	Valor
Assessoria e consultoria de projetos esportivos	3.3.90.35.01	R$2.000,00
Sub total		R$ 2.000,00

10.3. DESPESAS QUE SERÃO PAGAS EM ESPÉCIE

N/da

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

11 Natureza do Recurso Origem do Recurso

Especificação	Concedente (R$)
Custos indiretos	R$ 2.000,00
Despesas de Custeio	R$ 18.000,00
Total Geral	R$ 20.000,00

Para desenvolvimento da modalidade no rendimento e nos projetos sociais
O do Plano de Aplicação contemplando seguintes emendas:
Emenda impositiva de bancada nº 96/2025 R$ 35.000,00
Emenda impositiva de bancada nº 125/2025 R$ 10.000,00
Emenda impositiva de bancada nº 30/2025 R$ 5.000,00
Emenda impositiva de bancada nº 72/2025 R$ 20.000,00
Emenda impositiva individual nº 191/2025 R$ 10.000,00

Pato Branco, 02 de outubro de 2026

gov.br
Documento assinado digitalmente
CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI
Data: 07/10/2026 13:43:07-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Caetano Alberto Del Carpio Lorenzetti
Presidente

Assinado por 3 pessoas: GERI NATALINO DUTRA, CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI e ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: EF82-CCBA-1782-BCA8

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

GERI NATALINO DUTRA (CPF 648.XXX.XXX-34) em 27/10/2026 15:30:57 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

CAETANO ALBERTO DEL CARPIO LORENZETTI (CPF 097.XXX.XXX-60) em 03/11/2026 10:35:37 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

ASSOCIAÇÃO DE TENISTAS DE PATO BRANCO (CNPJ 42.319.181/0001-63) em 03/11/2026 10:39:06 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Esta versão de verificação foi gerada em 03/11/2026 às 10:39 e assinada digitalmente pela 1Doc para garantir sua autenticidade e inviolabilidade com o documento que foi assinado pelas partes através da plataforma 1Doc, que poderá ser conferido por meio do seguinte link:

https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EF82-CCBA-1782-BCA8